

Dossiê

República da Colômbia

INFORMAÇÕES

POR 60º CSW (2016)

O país

A República da Colômbia é um país localizado na América do Sul e faz fronteira com: Venezuela, Brasil, Equador, Peru e Panamá. É considerada uma potência média, sendo a quarta maior potência econômica da América Latina, porém é um país que sofre com grande desigualdade social pois a distribuição de renda não é igualitária. A Colômbia possui um IDH de 0,720, considerado elevado. O país possui a terceira maior população no qual o espanhol é seu idioma, depois de México e Espanha. O país tem um grande patrimônio cultural, pois é formado por uma população que desce de indígenas, colonos espanhóis, africanos e imigrantes da Europa e do Oriente Médio que vieram durante o século XX. O governo colombiano, com os conflitos internos e problemas de segurança que estão relacionados ao tráfico de drogas no país, tem procurado maneiras de reafirmar o controle do Estado, porém há várias áreas rurais que sofrem influência direta da guerrilha ou são contestados pelas forças de segurança. Apesar disso, possui instituições democráticas concretas, como eleições democráticas e a garantia das liberdades civis. O país é um dos 12 membros fundadores da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), membro da Comunidade Andina de Nações, da Aliança do Pacífico, da Organização dos Estados Americanos (OEA), entre outras organizações internacionais.

Situação da mulher na República da Colômbia

Segundo o artigo 42º da Constituição colombiana, as relações familiares se baseiam na igualdade de direitos e respeito mútuo entre os parceiros. O núcleo familiar colombiano compartilha a autoridade parental entre o homem e a mulher. As mulheres na sociedade colombiana tem acesso à educação, saúde e ao mercado de trabalho. No que se refere à educação, mulheres e homens, segundo dados de 2010, tinham em média 9 anos de escolaridade, no mesmo ano, 87% das meninas estavam matriculadas na escola primária, em comparação à 88% dos meninos. Em 2013, 77% das meninas se matricularam na escola secundária em

comparação a 71% dos meninos. No ano de 2011, 94% das mulheres com idade acima de 15 anos eram alfabetizadas, comparando a 93% dos homens. Enquanto na saúde, dados de 2013 afirmam que haviam 760 mortes maternas, representando 83 mortes a cada 100.000 nascimentos. De acordo com as taxas de fecundidade adolescente foi de 68 nascimentos a cada 1000 meninas adolescentes com idades entre 15 e 19 anos. No mercado de trabalho, em 2012, as mulheres representavam 43% da mão-de-obra total no país, em 2013, enquanto, 60% das mulheres em idade de trabalho estavam inseridas no mercado.

Medidas de combate à discriminação e desigualdade de gênero na República da Colômbia

Observa-se que as diferenças entre os gêneros no que diz respeito ao acesso à oportunidades no mercado de trabalho pela disparidades referentes ao uso do tempo de cada um. A expectativa da sociedade é que a mulher cumpra o papel e as responsabilidades de cuidar da família. Ao criar políticas de creches e licenças parentais, a fim de proporcionar melhorias nos serviços de infraestrutura, o governo possibilita que a mulher invista seu tempo além dos cuidados com a família e com a casa, alcançando o mercado de trabalho, é possível aumentar as oportunidades de emprego e de desenvolvimento econômico, como o projeto Hogares Comunitarios, creches subsidiadas pelo próprio Estado.

